

## Contextualização do estudo das proteínas relacionando o ensino de Química e a história afro-brasileira e africana.

Dandara Tomaz Pereira<sup>1\*</sup>(PQ), Elizabete de Paula Pacheco<sup>1</sup>(PQ), João Paulo Victorino Santos<sup>1</sup>(PQ), Lígia Viana Andrade<sup>1</sup>(PQ), Simone Machado Goulart<sup>1</sup>(PQ).

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Itumbiara  
\*dandara\_tomaz@hotmail.com

Palavras-Chave: Contextualização, Ensino de Química, Cultura Africana e Afro-brasileira.

### INTRODUÇÃO

O Brasil caracteriza-se por sua diversidade e pela difusão de representações culturais, construídas ao longo dos séculos de sua história. A cultura negra, por exemplo, influenciou a vivência brasileira em diversos aspectos, com ênfase no samba, na capoeira e em vários alimentos. Neste trabalho, foi elaborado um material didático contextualizando o estudo das proteínas encontradas em queijos e o requeijão do norte, alimentos de origem africana, ou influenciados por esta cultura, direcionado à Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional, e para o curso Técnico Integrado em Química. O material elaborado foi avaliado por professores da área da Química e da Biologia do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara, através da aplicação de questionário. O objetivo deste trabalho foi elaborar um material didático com o propósito de contribuir para a formação de alunos críticos, que respeitem a diversidade cultural presente no Brasil, possibilitando o aprendizado da química de modo contextualizado e que possibilite a compreensão da importância da cultura africana e afrodescendente em nossa formação cultural.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi elaborado um material didático com o intuito de auxiliar os docentes e discentes a subsidiar os trabalhos realizados em sala de aula. Para avaliação do trabalho, foi realizada uma entrevista estruturada, através da aplicação de questionário, de acordo com o recomendado por Ludke (1986). Os questionários foram respondidos por cinco professores que ministram aulas nos dois cursos. Após avaliação, o material foi alterado de acordo com as sugestões apresentadas pelos professores. O material elaborado está de acordo com o que preconiza Chassot (2003) sobre as propostas pedagógicas para o ensino de ciências, que devem possuir componentes que estejam orientados na busca de aspectos sociais e pessoais dos estudantes.

Figura 1. Avaliação do material pedagógico pelos professores de Química.



As OCEM - Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2008), também indicam que o ensino deve ser contextualizado, estimulando o aluno dentro de perspectivas em diversas áreas do conhecimento.

### CONCLUSÕES

O material elaborado possibilita orientar o aluno e o professor no processo de ensino e aprendizagem, podendo ser trabalhado nas disciplinas de Bioquímica, Processo Químicos Industriais, Processamento e Tecnologia de Alimentos, Química Geral e Química Alimentos. Além disso, a importância da apostila perpassa o contexto social do educando, apresenta uma linguagem acessível, bem ilustrada, que propicia a compreensão dos conteúdos referente ao tema – proteínas – enquanto, paralelamente, permite a valorização da cultura africana e afro-brasileira.

### AGRADECIMENTOS

Ao NUPEQUI (Núcleo de Pesquisas em Química do Estado de Goiás).

#### REFERÊNCIAS:

- LUDKE, M., ANDRE, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. 1<sup>o</sup> ed. Pedagógica e Universitária, 1986.
- BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. v. 2. Brasília: MEC/SEB, 2008.
- CHASSOT, Á. I. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Educação, n<sup>o</sup> 22, 2003.